

# O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

Se J. B. de F. e. boveda. Al. L. de S. em 2-3-725.

N.º 649

SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1870

IX ANNO

GUIMARÃES, 24 DE NOVEMBRO

Gastaram-se na praça do mercado talvez oito contos de réis para até agora servir apenas de pasto aos cavallos dos alquiladores e aos porcos dos visinhos. Assim incompleta, representa aquella obra um desperdício annual de mais de 400\$000 rs. A sua conclusão é, por isso, uma necessidade reconhecida. Quiz satisfazer-a a illustrada vereação, presidida pelo sr. barão de Pombeiro, mas, descobrindo que o terreno não fôra concedido para a applicação dada, recuou com razão.

Pelo mesmo justificado motivo, a camara transacta limitou-se ao plantio d'algumas arvores; e só a actual, mais arrojada, ou, talvez mais imprudente, se arriscou a mandar construir seis barracas. Acabar que lhe foi designado no decreto de com similhante anormalidade, legalizando os trabalhos feitos e habilitando as vereações a continuarmos com desafogo tornou-se uma precisão impreterivel. Os esforços, porem, das differentes camaras e dos nossos deputados tem sido sempre inutilizados pelas successivas dissoluções de cortes, até que finalmente parece haver-se quebrado o encanto.

A assiduidade e o valimento do sr. Rodrigues de Carvalho já fez passar na camara dos deputados um projecto de lei concebido nos seguintes termos:

«Artigo 1.º—E' relevada a camara municipal de Guimarães da comminação em que incorreu por haver applicado para fim diverso d'aquelle

25 d'abril de 1842 a cerca do extincto convento de S. Domingos e approvada a applicação que a mesma camara deu áquella propriedade.

«Artigo 2.º—Fica revogada toda a legislação em contrario».

Graças ao interesse que o nosso prestantissimo deputado toma pelos negocios da terra que o elegeu, este projecto irá já para a camara dos dignos pares, e temos fundadas esperanças de que brevemente será lei.

O sr. Rodrigues de Carvalho não pode dar um mais formal desmentido aos que o guerrearam, e diziam que Guimarães estava sem deputado.

Do *Journal do Commercio*, de Lisboa:

Quando o ministro da fazenda resolveu dispensar o negociador Stern de proseguir na venda dos fundos portuguezes, tristes mas consideraveis restos do nosso ultimo e malgrado empréstimo, desde logo previra as salutares consequencias d'este facto. Até ahí, os supprimentos inevitaveis para reformar as letras da nossa divida fluctuante externa eram sempre uma operação tormentosa: batiamos a trinta portas; recebiamos as mais humilhantes negativas, e por fim, e á ultima hora, e no meio de tremores e sobresaltos, conseguíamos do carrancudo credor uma reforma pelo exorbitante preço de mais de 20 0/0! Duas circumstancias nos lançavam n'estas deplojavéis condições: 1.º era a propria venda incessante, indefinida dos titulos portuguezes. Essa emissão

cavam com ella. Outros eram antes nigromantes que evocavam á sua vontade os espiritos malignos; assemelhavam-se aos feiticeiros arabes que dão vida ás pedras e petrificam os seres animados.

Novalis pertence á primeira destas duas classes, e Hoffmann pertence essencialmente á segunda. Novalis via por toda a parte milagres, graciosos milagres; surprendia a linguagem das flores, sabia o segredo de cada roza, identificava-se perfeitamente com a natureza inteira; morreu ao aproximar-se o outono, ao cahir das folhas. Hoffmann, ao contrario, via por toda a parte espectros, que lhe faziam caretas do fundo de qualquer chaleira chinesa e por debaixo de qualquer cabelleira de Berlin. Era um magico que transformava os homens em bestas e as bestas em conselheiros aulicos prussianos e em conselheiros de finanças. Sabia evocar os mortos e obrigar-os a sahir do tumulo; porem a vida repellia-o como

permanente, incerta, e illimitada não podia deixar de consideravelmente deprimir o nosso credito e de o ter em continua fluctuação. 2.º Enquanto Stern era o passador exclusivo dos nossos fundos, e tinha em sua mão e n'esses fundos um penhor, que a ninguem mais era permittido, já se vê que só elle havia de dictar as condições de todos os nossos supprimentos; era elle quem por força havia de dar a lei, porque só elle tinha penhores e só elle á sua vontade podia influir e dominar no mercado.

D'ahi proveiu por muito tempo, que para nós não havia banqueiros senão Stern ou quem Stern consentia. E este privilegio, que a incuria ou irreflexão dos governos consentia, custou annualmente muitos centos de contos de réis, no alto preço do juro dos supprimentos a que a divida fluctuante externa nos forçava quasi mensalmente. A simples resolução do ministro quebrou o encanto.

Tendo á sua disposição os titulos até agora sujeitos ao poder e á discricção de Stern, é facil ao governo dar a qualquer banqueiro penhores de que um só conservava o monopolio: por isso temos ao presente campo mais largo para as nossas operações, e como consequencia, maior numero de banqueiros é muito mais benevolentes nas condições que nos impõem. E assim, não sómente tem desaparecido as tremendas difficuldades que até agora nos punham em grave crise, cada vez que se aproximava o pagamento ou a reforma de uma letra; mas até estamos hoje fa-

triste appareição: senti-a isto mesmo e considerava-se como um phantasma; a natureza inteira afigurava-se-lhe como espelho turvo e mal talhado, no qual se via partido em mil fragmentos, atravez d'uma nuvem, descomposto como rosto de morto, e as suas obras não foram mais do que um horrivel grito d'angustia em vinte volumes. Hoffmann não pertence á escola romantica. Nunca esteve em contacto com os Schlegels e ainda menos com as tendencias d'elles. Menciono-o aqui por opposição a Novalis que era poeta todo d'aquella escola. Novalis é menos conhecido aqui (1) do que Hoffman a quem Loève-Weimars e Eugenio Renduel conduziram pela mão diante do publico francez, e a quem elevaram em França a uma reputação immensa. Entre nós, na Alemanha, Hoffmann já não está em voga; mas esteve-o outrora. Foi muito lido no seu tempo, mas só por pessoas de

zendo essas operações por juro, que pouco excede o juro real da divida fundada. Se esta transformação importante nas condições financeiras da divida fluctuante é a consequencia natural da acertada deliberação do governo, não podemos dissimular que lhe devemos mui apreciaveis resultados.

Não só o thesouro está desopprimido do exorbitante e progressivo juro a cada reforma mais pesado, mas abrandaram essas amarguradas e incessantes preocupações, em que uma assustadora incerteza conservava todos os ministros.

Ainda que os termos e condições d'esta divida assim estejam beneficentemente modificados, nem por isso deix aella de ser um dos maiores estorvos á regularidade dos nossos orgamentos e á organização das nossas finanças. Todos os esforços, todo o empenho em extinguir aquelle desastroso elemento de confusão e desordem financeira devem haver-se não só como recommendados e oportunos, senão como a primeira e a mais urgente necessidade da nossa presente situação financeira. Ora, a extincção da divida fluctuante, ainda que só fallemos da estrangeira, a mais incommoda e ameaçadora, só pôde conseguir-se pela conversão; porque ninguem de certo imaginaria elevar a nossa insufficientissima receita, não só já a cobrir o deficit, mas ainda até pagar a divida fluctuante. Ora, se precisamos converter essa divida, porque não havemos de applaudir a operação que nos leve a esse resultado, embora tenha por

nervos vigorosos ou demasiado fracos para se sensibilisarem com accordes suaves. Os verdadeiros pensadores e as naturezas poeticas nunca quizeram ouvir fallar d'elle. Entretanto, é necessario convir, como poeta, Hoffmann é superior a Novalis. Este, com suas imagens ideaes fluctua sempre nas nuvens, Hoffmann, ao contrario, com suas mascaradas bizarras, prende-se sempre á realidade. Assim como o gigante Anteu se torpava mais vigoroso e invencivel quando tocava com o pé a terra, que era sua mãe, e perdia as forças quando Hercules o erguia no ar; assim o poeta é poderoso em quanto não abandona o terreno da realidade, e torna-se fraco erguendo-se para divagar no espaço.

(conclusão no proximo n.º)

P.

## FOLHETIM

### A ESCOLA ROMANTICA ALLEMA

POR

HENRI HEINE

(Novalis e Hoffmann)

A philosophia de Schelling deu origem a duas classes de poetas; uns abysmaram-se na contemplação da natureza com todas as forças da sua alma; outros conservaram apenas algumas formulas de magia, com as quaes faziam sorrir da natureza sentimentos e uma linguagem mais humanos do que ninguem até então tinha feito. Uns foram mysticos propriamente ditos, assaz parecidos, a muitos respeito, com os religiosos da India, que tiravam suas inspirações da natureza e que se identifi-

(1) Heine escreveu a Alemanha em Paris.



base o monopólio do tabaco?

A converção de uma divida presuppõe uma operação de credito, e de certo nenhum governo poderia hoje ir tentar um emprestimo estrangeiro em condições ordinárias, na situação actual dos mercados, depois do desastroso exito da nossa ultima tentativa, e quando os termos d'esse recente emprestimo demonstram que o proposito então allegado de extinguir a divida fluctuante pudera ser e fôra effectivamente illudido—desprezado. Se pois uma transacção tendo por base o monopólio do tabaco nos assegura a effectiva extincção da divida fluctuante, temol-a como aceitavel, se todavia outras condições ainda desconhecidas não anularem as vantagens que d'ahi pudermos auferir.

Allega-se que nessa concessão se infringem os principios economicos defendidos pela escola liberal. A allegação é fundada; mas como pode um paiz, cahido na desordem financeira a que nós chegamos, manter illesos e purissimos os principios, quando a miseria nos bate á porta? Os principios condemnam o monopólio; mas não recommendam elles tambem a generalidade e proporcionalidade no imposto, de que andamos tão afastados? Os principios dizem que um povo deve pagar em determinada proporção e tanto quanto lhe requirem as demonstradas necessidades publicas. Ora, se em manifesta e inevitavel infracção destes principios, nós nem pagamos nem podemos pagar tanto, porque havemos de queixar-nos de outra infracção, a que chamamos monopólio e que é aqui consequencia da primeira? Nenhum governo se atreve a pedir ao contribuinte, em nome dos principios, quanto elle pode dar, e não se atreve porque é bem sabido faltarem as bases seguras para uma equitativa repartição. Se, pois, para chegar a conseguir do imposto quanto elle devera produzir nos faltam trabalhos que se não podem improvisar, está claro que a urgencia das circumstancias nos força justificadamente a lançar mão de temporarios expedientes, embora menos irregulares e menos conformes com os principios.

Diz-se inda que temos absoluta necessidade de lançar novos impostos. E' incontestavel a asserção; não cremos todavia, e pelas razões que expuzemos, que o imposto nos possa, desde já, dar quanto necessitamos; e é por isso que havemos por conveniente e opportuno aproveitar outros recursos.

Estas considerações, que nos impedem de condemnar em principio qualquer operação que assente sobre o indicado monopólio, não nos podem levar tambem a julgal-a em todo o caso digna de approvação. Sem nos serem conhecidos todos os termos dessa transacção, sem rigorosamente apreciarmos todas as suas consequencias, não podemos ir alem da approvação restricta e condicional que concedemos.

Lisboa 23 de novembro

(Do nosso correspondente)

A atmosphera politica por em-ra em Lisboa assumpto para varios

quanto não se nos antolha carregada; ha apenas algumas alternativas pequenas. Diz-se que é certa a sabida do sr. ministro da guerra e fallase no sr. D. Antonio de Mello Brayner para o substituir; e diz-se tambem que haverá um pequeno addiamento das camaras para o sr. ministro da fazenda se preparar, afim de apresentar ao parlamento as propostas de fazenda promettidas ás duas camaras. A commissão de fazenda não se tem reunido por falta d'assumpto.

Parece impossivel que se diga semelhante cousa, quando em questões de fazenda ha sempre que tratar, e muito principalmente em Portugal, onde ella corre á revelia.

Le-se no «Diario de Noticias»:

No dia 19 do corrente e por despacho do sr. juiz do 2.º districto criminal foi o réu Vieira de Castro lançado da contestação escripta e assignado dia 28 do corrente para o seu julgamento. Já entrou em tabella.

Renovam-se muito os commentarios ácerca deste importante assumpto.

Está em Lisboa o snr. Carqueja, proprietario do «Commercio do Porto».

Recebi tres numeros do «Progresso do Porto», jornal que se publica na cidade do Porto e que tinha o titulo de «Nacional»; gostei muito da redacção d'aquella folha e os melhoramentos que apresenta aos seus leitores são grandes. Deus a avivente entre os demais periodicos.

Deve verificar-se no dia 29 deste mez o julgamento de alguns dos salteadores de Algodres.

Tem augmentado muito em Loanda o movimento commercial.

Ainda bem; outro tanto desejamos por cá.

Ainda se não tinha fixado em Angola dia para a eleição de deputado. Já foi apeada na estação do caminho de ferro Larmanjat a grande caldeira que á entrada do portão servia de deposito de agua.

Aquella tambem foi uma obra monumental. Fizem tanta bulha para não dar resultado algum! O caminho Larmanjat era obra de luxo, e Portugal por enquanto no estado em que está, tão precario, só precisa do strictamente necessario.

A' data das ultimas noticias havia grande effervescencia na india ingleza por causa dos impostos.

A população de Loanda calcula-se em 16:252 almas.

Está mais povoada que d'antes.

Está quasi extincta a febre amarella em Barcellona e Alicante.

Boa noticia.

Desde o 1.º de julho até 31 d'outubro ultimo tem dispendido o municipio a quantia de 101.608\$108 rs. Deixou em divida 34:515\$416 rs. A verba votada no orçamento do 2.º semestre de 1870 era de réis 214:783\$666; tem por tanto para as despesas dos dois mezes (resto do semestre) 78:660\$122 rs.

Vae tratar-se da construcção d'uma doka fluctuante no rio Douro, por acções de 100\$000 rs.

E é uma cousa muito necessaria para os barcos, principalmente na presente estação e cá em lugar d'uma devia haver duas no Tejo.

A questão do Oriente tem sido ago-

commentarios e infunde serios receios, porque se a guerra se declarar teremos a Europa toda um completo cahos.

Noticias officiaes dizem que os prussianos marcharam sobre Dreux em grande n.º e atacaram Evreux a 19 mas que a resistencia dos gnarnacionaes os obrigou a retirar-se para os arredores.

O «Imparcial» de Madrid annuncia ter chegado hontem (20) de tarde a acceptação official do duque de Aoste. Acrescenta que a esquadra sahirá de Carthagená para Genova quarta-feira. Não ha noticias da guerra.

A indisposição dos hespanhoes é grande com o duque de Aoste e não sei o que resultará.

C. L.

## NOTICIARIO

**A' Sentinella**—Depois de 17 dias de gestação pario a «Sentinella» um artigo epigraphado «Justa repulsa», onde a hypocrisia, a parvoice e a má-creação pleiteiam preferencias. Uma folha religiosa recommenda-se assim aos espiritos asceticos!!

Dissemos, lamentando, no dia 4 do corrente, que a cidade de Guimarães adquirira tal fama de refractaria á civilisação que nenhum governo a considerava. Esta verdade, em que nos peze, ouvimos-a constantemente por toda a parte, todos os que pômos pé fóra d'aqui. Nem a «Sentinella», apezar da sua diplomacia saloia, ousa desmentir-nos.

Mas entendeu a beata sôsa que havia de fazer politica da nossa sinceridade, e eil-a no dia 21 a navegar, vento em pópa, nos vastos mares da lisonja, sem descaçar enquanto não abicou no porto franco do dispaute-rio. (Não se espante do puchado do estylo, que tudo merece a conterranea).

Protestando, pois, contra o nosso pobre e já deslebrado escripto, começa a christã velha por asseverar que a boa commodidade de transitio nas ruas só pode aproveitar aos janotas de sapato de polimento e aos senhores que andam de carro!! Destampa-se depois em louvaminhas á agricultura concelhia, que sómente viria a pello, tratando-se d'uma cidade, se nas praças d'ella se cultivassem batatas ou qualquer outra coisa;—allude á diminuição dos crimes ultimamente, facto favoravel ao systema liberal com que não sympathisa;—declara que uma das nossas artes está amortecida e que as outras por ali se sustentam, como podem;—atribue a ignorancia dos vimaranenses á falta d'escólas;—deprime as differentes classes sociaes, exaltando exclusivamente a commercial, que aliás ninguém atacou;—e inferindo de tudo isto que Guimarães marcha na vanguarda da civilisação, chama-nos nomes feios.

E eis em que se consumiram mais de duas semanas de vigílias!

Desgraçadamente em tão longo periodo não viu o santo escrevedor que, attribuindo tudo o que ainda somos e esperamos ser ao commercio, nada de bom attribue ao clero, cujo defensor deve ser!

Se, porem, com tão raso estendere não está muito incommodado

desejamos dever-lhe a fineza de nos apontar as nossas doutrinas ou phrasas que magoam a sua piedade.

**Boa nova**—O sr. presidente da camara, que, como n'um dos passados n.ºs dissemos, sollicitara a coadjuvação do ex.º governador civil para serem concedidos 300\$000 rs. ás freiras Capuchas, acaba de nos enviar o seguinte telegramma, que com a maior satisfação publicamos:

## TELEGRAPHIA

Braga, 24, ás 2 h. e 26 m. da tarde

Ex.º Luiz Cardozo

Foi para ahi no correio de hoje ordem de 300\$000 rs. para as Capuchinhas.

Alves Carneiro

Ve-se d'aqui que o ex.º conselheiro Antonio Alves Carneiro, a quem, na qualidade de deputado e de presidente do municipio Guimarães tanto deve, é o mesmo, como governador civil. S. ex.ª tomou espontaneamente a seu cuidado a solução de todas as pendencias d'interesse para este concelho e não cessa de as recomendar, tanto ao governo, como aos seus muitos e valiosos amigos.

E' assim que uma alma nobre confunde os seus adversarios politicos.

**Chegada**—Chegaram na terça-feira de Leça as ex.ªs sr.ªs viscondessa de Roriz e D. Joanna Martins de Moraes Sarmiento com as suas familias.

**Fallecimento**—Falleceu antehontem o sr. Manuel Freire d'Andrade victima d'uma affecção pulmonar.

Era director do correio desta cidade, e pelo modo como desempenhava as suas funcções tornava-se credor da estima publica. Damos os pezames á sua familia.

**Indeferimento**—Tendo duas commissões escolasticas, cada uma das quaes capitulava a outra d'illegitima, requerido para usarem do antigo costume de collocar no meio do Toural um pinheiro na noite de 29 do corrente mez, a camara indeferiu a ambas.

Os fornecedores do Xarope de James perderam o gasto dos constipados n'aquella noite. Para outro anno combatam o scisma a tempo.

**Junta geral**—Foi convocada extraordinariamente para o dia 28 do corrente a junta geral deste districto.

**Errata**—Na local «Palladino vitzellense» onde se lê «é inaudito desleixo», lêa-se «é inaudito desacato».

**A situação europeia**—(Do «Primeiro de Janeiro») — Um jornal inglez escreve o seguinte a respeito do incidente ora suscitado pela Russia:

O tratado secreto entró a Prussia e o czar descobre completamente a extensão da obra, emprehendida contra a liberdade de todos os povos. Ninguém ignor. o fim desta alliança.

Constantinopla e o Oriente brilham com todo o esplendor do seu sol sobre a atmosphera gelada de S. Petersburgo. O abandono de uma parte da esquadra franceza, imposto pelo snr. de Bismark como uma das condições da paz arrasta uma serie de deducções. A impressão que causou este pedido foi o mesmo em todas as chancellarias da Europa. Os diplomatas tornam-se serios quando se lhes falla do projecto formado pela Prussia de se juntar á Russia em uma expedição contra a China, sob o pretexto de vingar a carnificina dos subditos russos em Tien Tsin, de vencer os exercitos chinezes e de ambost-



tabelecerem a sua influencia no paiz. A Russia tomara a parte occidental e assim faria face na India ao poder inglez e pela sua attitudameaçadora despedaçaria os obstaculos que se oppozeram a que ella se apoderasse de Constantinopla. Este projecto, depois de ter sido suspeitado, tornou-se uma realidade. A Prussia contentar-se-ia com a Cochinchina, ao passo que a Russia, apoiada pelo seu novo alliado, tomara parte n'uma expedição contra as Indias.

O fim da Bussia foi sempre o dominio do Sultão. Cada clausula do testamento de Pedro o Grande foi concebido com o intento de obter este resultado. O imperador Nicolau, no seu leito da morte, consolava-se com os seus revezes na Crimeia, pelo pensamento de que os exercitos alliados, defendendo o sultão, adiantavam o cumprimento dos seus designios sobre a Turquia. As suas ultimas palavras foram estas:

Teriamos que esperar vinte annos, agora só teremos a esperar dez, depois que a Austria que conserva a neutralidade a nosso respeito, seja tambem esmagada em consequencia da falta do nosso socorro.

A Russia esperou o acabamento das suas vias ferreas, acabamento que quasi está completo, graças aos capitães inglezes. Com este poderoso meio de circulação, julga-se invencivel e declara abertamente que pode ser considerada, moralmente fallando, como senhora do Bosphoro no mar Branco.

A rendição de Metz compensou largamente o desastre de Sebastopol. O mesmo acto que coroou o rei Guilherme imperador da Alemanha, coroará o czar imperador do Oriente.

#### Pastilhas anti dyspépticas.

—Continuam a ser mui procuradas as excellentes pastilhas anti dyspépticas, preparadas pelo distincto pharmaceutico o sr. Augusto de Oliveira Abreu. Recommendadas as ditas pastilhas ás pessoas affectadas de padecimentos de estomago; porque são bons os resultados que as mesmas tem produzido.—Pharmacia na R. dos Calafates em Lisboa n.º 95 e 101.

**Contribuição predial e decima de juros**—No dia 2 de dezembro termina o prazo para o pagamento da contribuição predial e decima de juros de 1870 e as verbas que não foram pagas até aquelle dia addicionar-se-ha 3 pc.; e as que se acham por pagar até ao dia 2 de fevereiro do proximo anno addicionar-se-ha mais o juro de 6 pc. ao anno correspondente á demora que houve no pagamento d'ellas.

## AGRADECIMENTOS



José Joaquim d'Oliveira desta cidade, desejando agradecer pessoalmente a todos os ill. mos e ex. mos srs. e sr. as,

que se interessaram pela sua saúde durante a grave molestia de que fôra acometido, mas não o podendo assim fazer por ainda senão achar de todo restabelecido, o faz por este meio, protestando a todos um eterno reconhecimento de sua gratidão. Por identica razão, tambem agradece com seus filhos e com igual reconhecimento a todos os ill. mos e ex. mos srs. e sr. as que os obsequiaram, visitaram ou mandaram visitar por occasião da mui sentida morte de

sua presada esposa e mãe D. Maria Rita d'Oliveira, e tambem aos reverendissimos ecclesiasticos que assistiram gratuitamente aos officios fúnebres que se celebraram pela alma da finada.

## ANNUNCIOS

### Arrematação municipal

Faz-se saber, que na quarta-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de andar em praça o córte no adro de S. Sebastião desta cidade para ser arrematado a quem menor lanço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria.

Guimarães 23 de novembro de 1870.

Por ordem da ill. ma camara  
O escrivão,  
Joaquim Cardoso de Freitas.

### Almanak ecclesiasticum

Accommodado ao rito romano luzitano.

(Para o anno de 1871)

Pelo rv. mo padre Madureira e aprovado por S. Ex. a Rv. mo.  
Vende-se por 120 réis no Toural n.º 15.

### Francez e portuguez

24—RUA DO GADO—24

Vae abrir-se aula particular de portuguez e francez, a 500 réis por mez por cada alumno logo que haja sufficiente numero d'elles.

Quem pertender matricular-se dirija-se a João Pinto de Queiroz.

Tambem se lecciona á noite, para quem não poder frequentar de dia, -p'd lo preço que se convencionar.

### CONTRA XAROPE PEITORAL A TOSSE

de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saúde, ensaiado e approved nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

## MUDANÇA

O cartorio do tabelliao de notas de João Teixeira d'Araujo, cujo officio exerce José Ribeiro da Silva Castro, mudou da rua Nova das Oliveiras para a rua da Fonte Nova, n.º 21.



Antonio do Couto Vinagreiro e c. a faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir tambem o carro da 1 hora da tarde.

Prêços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no es-

criptorio de José Joaquim de Le mos á Porta da Villa.

A irmandade da Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães tem para dar a juros a quantia de rs. 600\$000. Quem a pertender pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

**CALDOS PEITORAES** UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affeções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.



### Mudança d' hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 5.

Guimarães 5 de novembro.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LINHO E ALGODÃO

DE José Chrisostomo da Silva Basto & Irmãos

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, esquina da rua Escura onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos, a saber:

Linha em meada e em vovellos.  
Dita em maço para bordar e para em barque.  
Gobertas de linho para camas.  
Apparelhos bordados para camas.  
Toalhas bordadas e de crivo.  
Frabeceiros bordados e de crivo, para camas e sofás.  
Toalhas de todos os tamanhos para meza.  
Guardanapos de todos os tamanhos.  
Linha em caixas.  
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até duas varas.  
Meias de linha para senhora,  
Cothurnos de linha para homem, e todas as mais fazendas pertencente a este ramo de negocio.  
Tem tambem fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos crus, cotins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.  
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.

## BASAR EM BENEFICIO

DE NOSSA SENHORA DA PENTHA

Os devotos d'esta milagrosa Imagem, que ha pouco appellaram para a benevolencia e piedade das senhoras vimaranenses, afim de que por meio dos seus donativos possam engrandecer o local, onde se venera a Santissima Virgem do Carmello, veem por este modo sollicitar das mesmas ex. mas senhoras o distincto obsequio de, no mais curto praso, enviarem á casa do sr. Caldas no Toural, qualquer obulo, com que desejem significar para com a Santa Virgem a sua piedade e gratidão.

## AGUAS MINERAES NATURAES

Na pharmacia Martins encontram-se á venda as seguintes:---  
D'Entre os Rios—Gerez---Vidago  
—Verim—Vichy e Seidlitz.  
Reccebem-se directamente das suas nascentes.

## O PODER TEMPORAL DO PAPA

CARTAS AO EXM.º SENHOR  
D. Antonio Alves Martins,  
BISPO DE VIZEU

POR  
João Joaquim d'Almeida Braga

Vendem-se em Braga em casa do sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3; e na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, n.º 23.

Preço de cada uma..... 120  
Remettem-se francas de porte a quem enviar 125 rs. em estampilhas de 25 ao sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3.

### Voz do Clero

Publicou-se o n.º—26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, votado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico do seu genero; contém a parte interessante do já conhecido «Thesouro dos Oradores» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, tradução dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500—semestre, 2\$400.



# COLLEGIO DE SANTA MARIA

EM  
GUIMARÃES

11—RUA DO MESMO TITULO—11  
DIRIGIDO PELO PROFESSOR

PEDRO MARIA D'AGUILAR

PRIMEIRA EPOCHA

Curso de habilitação para exame nos lyceus, a saber:  
Grammatica portugueza e conhecimento racional e pratico da lingua nacional:  
—Calligraphia (aperfeiçoamento de letra);—Doutrina christã, moral e civilidade;—Noções de geographia geral, chorographia e historia de Portugal, —Arithmetica—Systema legal de pesos e medidas.

SEGUNDA EPOCHA

—Portuguez, francez, geographia e historia, philosophia racional e morale principios de direito natural—cursos com a extensão e intensidade necessaria para obter approvação nos lyceus.—Escripturação mercantil e agricola por partidas simples e dobradas, e noções de direito commercial, indispensaveis ao negociante.

Recebem-se alumnos internos e externos.

A matricula está aberta todos os dias, desde 1 hora até às quatro da tarde. O estabelecimento porém só começará a funcionar quando a matricula tenha concorrido sufficiente numero de alumnos.

A mensalidade de 1\$500 réis (adiantados) dá aos externos direito a frequentar, simultanea ou successivamente, todas as aulas da primeira ou da segunda epocha, mas não os dois cursos simultaneamente.

O alumno externo para ser matriculado, deve saber ler e escrever corrente e intelligivelmente, calculo mental e as quatro operações fundamentaes.

A obrigação de pagar a mensalidade só virá a cessar quando o alumno, ou por determinação de seus superiores, ou por conveniencia do estabelecimento seja riscado da matricula, e nunca por outro motivo.

Ausencia completa de castigos corporaes, mas todo o rigor na applicação dos outros meios de manter a boa ordem, disciplina, e aproveitamento dos alumnos.

Recebem-se tambem—como internos e externos—SURDOS-MUDOS, para cujo ensino o director tem habilitação especial.

## NOVO MANUAL DO PRESTIGIADOR

OU  
LIVRO DE SORTES DIVERTIDAS

TANTO DE MAOS COMO DE CARTAS

E  
PHYSICA RECREATIVA

ORNADO DE 80 GRAVURAS!

Um volume, preço 400 réis

Acaba de publicar-se esta interessante obra, desenvolvendo a sciencia de Herrmann, em grande numero de differentes sortes de prestigiación, ensinadas com a maior clareza, com gravuras explicativas, e ao alcance, de qualquer curioso, e até das senhoras. Acha-se á venda na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta n.º 24 e 26. E' remittido para as provincias a quem enviar 440 réis em estampilhas ou sellos á dita livraria.

Contem differentes sortes de cartas, dados, lenços, fletas, etc., etc. muito proprias para entreter um serão, taes como: Modo de passar um ovo por um anel, Modo de fazer que duas garrafas cheias troquem os liquidos, Lapis sympathico, A carta magica, O lenço com pennas, Bala inoffensiva, O ovo ardente, o vinho de rosas, Café magico, A fritada no chapéo, A moeda viajante, A carta dançante, A lampada do diabo, Um pombo morto com uma estucada, que se dá na sua sombra, O ramallete magico, A carta que sem ser tocada salta fóra do baralho, Sorvete monstro, O pão inquieto, Os anneis constantes e inconstantes, A carta pregada na parede com um tiro de pistola, A caixa obediente que abre quando se ordena, O poço do diabo, O lenço magico, A carta obediente, Modo de fazer as cores sympathicas, O relógio feito em migalhas n'um almofariz, A carta que se queima e se acha depois n'um relógio, A moeda dançante, Agua que não molha, Um jardim e um arsenal dentro d'um chapéo, O cofre pesado, rozas enfeitadas, a moeda invisivel, O lenço magico, O peixe n'um copo de tinta, O cofre de cristal, A pesca maravilhosa, A caixa milagrosa, Os pilares maravilhosos, Como se faz mudar de cor uma bola de cristal branco, Processo infallivel para se beber vinho puro, O copo do diabo, A caixa eo relógio, Os copos empalmadores, A garrafa inesgotavel, A salva do prestigiador, A caixa magica, O relógio no almofariz, Os legumes intelligentes, As precauções inuteis, As sementes ilectrisadas, O dado viajante, O ovo magico, O ramallete de cartas, O passaro na espada, Um engano, A laranja magica, O dinheiro aereo, A cabeça do diabo, As dose caixas, A pistola do feiticeiro, O cristal productivo, O chapéo pastelleiro, O jogo de Satanaz, Novo jogo de bilhar, As fitas na garrafa, Os pós de perlimpimpim. A parte de mudança, A caixa encantada, O vaso com arroz, Aves cozidas a voarem,

Leite artificial, As cartas viajantes, Delicioso café de feijões, O nó obdiente, O galol morto-vivo, A colher do prestigiador, Modo de fazer de dois liquidos um corpo solido, As cartas magneticas, Tira um objecto do meio de dois sem lhe tocar, O relógio phantastico, A campainha sympathica, O relanpago magico, O funil magico, A soyella feiticeira o golpe no braço, A poncheira, Carregar o conductor de materia electrica e descarregal-a por diversas formas, Chuva brilhante, A pessoa toda fogo, A corrida de cavallos, O fogo celeste, A agua que dá fogo, O caçador eximio, A cascata infernal, A casa incendiada, Electricidade d'algebeira, Advinhar os pontos de tres dados lançados n'uma meza, O papel magnetico, Engulir uma chamma sem perigo, A mão incombustivel, Luz sem chamma, O frasco magico, Sustentar um ovo em pé sobre a arte aguda, A cara incendiada, O fogo viajante n'agua, O relógio obediente psremea dançante, A pedra incendiaria, A cera magnetica, A cabeça de vitella e grando depois de cozida, O cogumelo magico, A colher magica, A desapparear e de uma pessoa, O dinheiro elastico, Attrahir um copo leve nadando na

SABOARIA



A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE  
JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effcaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituicao que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circularando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e linpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysta.

Amplas instruções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2\$400 réis  
\* semestre..... 1\$200 " " " "  
Folha avulsa..... 40 "

Subscryve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 50 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$940 réis  
\* semestre..... 1\$470 " " " "  
BRAZIL, pelo paq., por anno 6\$960 " "  
semestre 3\$480 " "